

GAZETA MEDICA

DA BAHIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

Anno XVII

JUNHO, 1886

N. 12

COMMUNICAÇÃO DAS PESQUISAS DE M. PASTEUR

SOBRE A RAIVA E SEU TRATAMENTO POR INOCULAÇÕES
PREVENTIVAS

Feita por M. VIGNAL

(Do Collegio de França)

Ao The British Médical Journal

PARTE I

PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DE M. PASTEUR

(Continuação da pag. 486)

Estas experiencias suggeriram a possibilidade de innoculação conveniente a uma medida prophylactica da hydrophobia.

Suas pesquisas, todavia, não foram dirigidas só por esta idéa, porquanto na mesma nota M. Pasteur deu a conhecer que trabalhava para firmar differentes methodos de transmittir a molestia, (*) caracterisando-a em cada especie animal e na região em que o virus se torna localisado.

Estudando a virulencia comparativa da medulla espinhal, especialmente na região lombar, com a medulla alongada de animaes inoculados por injeções venosas e que morreram aos primeiros symptomas de hydrophobia, M. Pasteur concluiu que a medulla tem propriedades virulentas, mas não a alongada, e a hypothese que um anno antes tinha elle aventurado, no sentido de ser a paralysis o primeiro symptoma da molestia n'estas circumstancias, estava assim confirmada.

(*) Nova comunicação sobre a raiva com a collaboração de M. M. Chamberland e Roux.

Por suas ultteriores experiencias Pasteur verificou que o virus rabico localisa-se não só no systema nervoso central, como nas glandulas salivares, e nos nervos periphericos, tanto que fazendo inoculações com fragmentos do nervo pneumogastrico e do sciatico a molestia manifestou-se por symptomas muito notaveis, dando a conhecer que todo o systema nervoso periphe-rico estava affectado.

N'esta mesma occasião ficou verificado que a saliva dos cães assim affectados era tão virulenta como a dos cães atacados espontaneamente da molestia, assim como que a virulencia do systema nervoso central fica intacta durante muitas semanas, comtanto que seja bem conservada.

O virus da hydrophobia nem sempre existe no liquido cerebro-espinhal. Na precedente communicação elle determina tambem que a inoculação pelo systema de injectões venosas subcutaneas produz principalmente a forma paralytica da raiva.

A natureza da hydrophobia confirmada pela quantidade de fluido inoculado por injectões.

Fragmentos de medulla alongada rabica misturados com caldo esterilizado foram injectados nas veias de tres cães em diversas proporções de meio centimetro cubico, de 5 milligrammas e de 2,5 milligrammas. No decimo dia o primeiro cão inoculado foi perdendo o appetite, no decimo oitavo tornou-se paralytico e no vigesimo succumbio : a dose fora de meio centimetro cubico. O segundo cão inoculado com a segunda dose manifestou symptomas da molestia no trigesimo oitavo dia, ladrando caracteristicamente, e na manhã do quadragesimo dia succumbio tambem. O terceiro cão inoculado com a menor dose não apresentou symptoma algum de hydrophobia.

Em outras experiencias com outras séries de cães foram inoculados um centimetro cubico de medulla rabica misturada com o mesmo caldo esterilizado, cincuenta milligrammas e vinte e cinco milligrammas, pelo systema venoso, e os symptomas de paralysisia foram accentuados e fataes no cão que recebeu a pri-

meira dose, e nos que receberam a segunda e terceira appareceram outros indicios de raiva, sem paralyisia, porém.

Furor raivoso produzido nos cães por uma dose minima de virus rabico.—D'este modo estas experiencias indicam que as formas furiosas, benigna ou paralytica, da hydrophobia podem ser produzidas á vontade do experimentador. A primeira forma, a mais terrivel e perigosa, é produzida por uma quantidade menor de virus do que a que produz a forma paralytica, o que explica a sua maior frequencia nos cães que d'ella são acommettidos após mordedura de outros cães damnados, quando pequena quantidade de virus existe nos dentes dos que produzem a ferida.

M. Pasteur tambem estabeleceu outro facto importante. Se se inocular uma quantidade insufficiente para produzir symptomas rabicos a immunnidade por isso não se dá, pois que inoculando-se o virus depois a molestia pode manifestar-se.

O virus rabico não vae ter ao systemu nervoso central inoculado no systema peripherico.—Esta hypothese era admittida, porém os dados anatomo-physiologicos não a confirmam, porque é mais logico suppor que o virus seja absorvido pelo systema circulatorio.

M. Pasteur com o fim de demonstrar que esta hypothese era erronea inoculou o virus na veia auricular de um coelho, e para prevenir objecções cauterisou no ponto injectado a orelha do do animal com o thermo-cauterio. Não obstante os symptomas rabicos se manifestaram, ficando de nenhum effeito a hypothese do virus ter atravessado ao longo do nervo.

O periodo inicial da raiva pode desaparecer; os symptomas reapparecem depois de um longo intervallo e a morte sobrevém.—Pasteur na mesma communicação refere ter observado em cães e coelhos o desaparecimento do primeiro periodo da raiva, depois os symptomas voltarem e depois de algum tempo produzir-se a morte. Succede isto raramente n'estes animaes, porém nas aves o facto é muito mais frequente, manifestando-se por caracteres especiaes de repouso, perda de

appetite, paralysis, anemia peripherica e descoramento da pelle. Sempre que o virus é communicado a uma longa serie de animaes da mesma especie, os symptomas ostentam uma periodicidade invariavel, sendo differente a virulencia da raiva conforme os animaes em que foi cultivada, embora as diversas culturas tenham uma só origem.

Em diversos exemplos M. Pasteur affirma ter communicado o virus rabico em coelhos durante sete ou oito dias, periodo calculado com poucas horas de differença, bem como em porquinhos da India em cinco ou seis dias, sempre com a mesma certeza, o que é obtido depois do virus ter passado em diversos animaes, em cuja incubação pode variar o tempo.

M. Pasteur acredita que a virulencia do virus está na razão inversa do periodo de incubação, sem que seja, porém, absoluta esta regra.

Cães refractarios á inoculação da raiva.—Ulteriormente Pasteur estabelece n'esta sua communicação que grande numero de cães tornaram-se refractarios á influencia do virus rabico, o que observou em vinte e tres cães, cujo poder de tolerancia ás inoculações era extraordinario.

Com estes factos termina o experimentador seus estudos sobre a transmissibilidade da hydrophobia.

PARTE II

Um preservativo contra a hydrophobia.—Em 19 de Maio de 1884 Pasteur communica á Academia das Sciencias que adiantou mais um passo em suas experiencias, por ter obtido tornar os animaes refractarios á hydrophobia, após inoculações de virus attenuado.

Declarações de M. M. Galtier e Gibier em opposição ás asserções de Pasteur.—Antes de expormos as investigações d'este experimentador n'esta ultima communicação julgamos necessario referir de novo as experiencias de M. Galtier.

Este experimentador tendo injectado um virus raivoso nas veias de um carneiro observou que estes animaes não contraíram a hydrophobia; porem, apesar de refractario á molestia, soffreu uma nova inoculação.

Pasteur em 11 de Novembro de 1882 (loc. cit) allega que o resultado de suas proprias experiencias não concorre para demonstrar a verdade das asserções de M. Galtier.

M. Paul Gibier estabeleceu em uma communicação feita á Academia de Sciencias, em 11 de Junho de 1883, que o virus rabico é attenuado pela influencia da temperatura de 40° a 46°. Estas pesquisas foram repetidas por Pasteur, que demonstrou serem inteiramente erroneas. Exceptuando as affirmações de Galtier e Gibier em relação á attenuação do virus, actualmente reconhecidas como falsas, nós cremos que nenhuma outra, além d'estas de M. Pasteur, se tenha realisado.

Attenuação do virus pela passagem a uma serie de macacos.—Na communicação de M. Pasteur, acima referida, o sabio experimentador affirma que se se inocular em um macaco o virus tirado de um cão raivoso, e d'este macaco passar-se a outro, d'este segundo a um terceiro e assim successivamente por uma grande serie d'estes animaes o virus do macaco que por ultimo foi inoculado é incapaz de produzir a raiva em cães, o que foi demonstrado ainda por experiencias.

Virulencia do virus augmentada pela passagem a uma serie de coelhos e porquinhos da India.—O virus rabico augmenta de intensidade pela passagem a uma serie de coelhos e porquinhos da India, por inoculações successivas.

D'este modo fica demonstrado que phenomenos oppostos aos que foram observados nos macacos passam-se n'estes ultimos animaes experimentados. Ainda aqui M. Pasteur considera a virulencia do principio rabico na razão inversa do periodo maior de incubação.

A virulencia do principio rabico levada ao maximo nos coelhos persiste; inoculada n'este estado em cães produz inevitavelmente a morte.—Quando o virus rabico é

levado nos coelhos ao maximo de intensidade, assumindo sua maior virulencia, e depois sendo usada em inoculação nos cães, a gravidade do molestia é enorme, sendo muito maior do que com o virus directamente tirado de cães raivosos, podendo até, como succede geralmente, produzir a morte.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO CLINICO DOS ANEURIS- MAS DA AORTA

SOB O PONTO DE VISTA DE SEU TRATAMENTO PELO METHODO
ROMANO OU METHODO DO PROFESSOR GUIDO BACCELLI

Pelo professor V. SABOIA

(Continuação da pag. 495)

Exame objectivo.—O doente é um individuo de pequena altura—1^m, 55, de temperamento lymphatico, constituição fraca, magro, de pelle branca, cabellos castanhos, de estrutura ossea regular. A cabeça não é grande, nem a fronte elevada, os traços physionomicos são indicativos de quem se acha debaixo da influencia de grandes soffrimentos. A lingua apresenta-se humida e ligeiramente saburrosa.

O thorax tem uma fôrma triangular, desenhando-se perfeitamente bem as costellas dos lados do esterno, ou sobre as paredes lateraes.

Não ha nada de anormal anteriormente; a respiração é um pouco precipitada, prevalecendo bem evidentemente o typo abdominal. A voz é fraca e entrecortada.

Na parte posterior do dorso, ao lado esquerdo das apophyses espinhosas e ao nivel da 9^a, 10^a e 11^a costellas se apresenta uma saliencia de fôrma oblonga, dirigida de dentro para fóra e de cima para baixo, e dotada de movimentos expansivos bem sensiveis á vista e á mão, quando esta é ali applicada. A saliencia em seu maior diametro tem 8 centimetros, no menor 7, e de altura 3. A pelle que a cobre não apresenta modificação alguma em sua coloração e consistencia. O tumor é elastico e